

L

Governo do Estado da Bahia
Universidade Federal da Bahia
EMAC-Departamento de Artes Cênicas
Programa Bolsa Arte MEC-DAC-DAE

Comissão de Dança-Secretaria de Cultura
Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo
Secretaria de Cultura do Município de São Paulo

Rede Globo de Televisão
Viação Itapemirim
Grupo Econômico
- Banco Econômico S/A
- Casa Forte S/A Crédito Imobiliário
VASP - Viação Aérea São Paulo S.A.

PRIMEIRA BIENAL LATINO-AMERICANA DE SÃO PAULO - 1978

"AO PÉ DO CABOCLO II"

espetáculo itinerante de dança ambiental

Proposta de LIA ROBATTO

Deptº Artes Cênicas - EMAC - UFBA

Dançarinos:

Antônio Alcântara - Betânia dos Guaranys - Beth Rangel - Chiquinho Brandão - Cristina Perco - Diógenes Rebouças - Elias Bonfim - Eliane Araújo - Fátima Leonardo - Genésio Seixas - Guido Lima - Glória Santiago - Iracema Cerzózimo - Ivone Guimarães - Jota Banberg - Leticia Costa Pinto - Leda Muhana - Márcia Carvalho - Marize Queiroz - Marco Antônio Rebbu - Nadir Bretchó - Neuza Saad - Stella Lobo - Virgínia Chaves - Virgínia Moura - Wilson D'Argollo - Yêta Lomanto. Edson Bispo

Músicos: Grupo Zambo

Aline Menezes (vocal) - Emanuel Paranhos (baixo) - Elizael Ribeiro, Plata (Percussão e Vocal) - Onias Camardelli (Percussão e Vocal) - Regina Dourado (Vocal) - Roberto Castro (Viola e Violão) - Tuzé Abreu (Flauta) - Valeu Cerqueira (Sax).

Coreografia - LIA ROBATTO

Música - ONIAS CAMARDELLI

e participação de Mônica Millet (percussão).

- (Hino ao Dois de Julho atribuído à Santos Titara)

Figurino - J. CUNHA

Fotos - Silvio Robatto - Luiz Krug

espetáculo dedicado aos dançarinos que criaram "AO PÉ DO CABOCLO I"

Proposta elaborada para a PRIMEIRA BIENAL LATINO-AMERICANA DE SÃO PAULO recriando coreograficamente diversos aspectos da figura do CABOCLO, entidade do culto afro-brasileiro e símbolo patriótico de grande significado popular na Bahia. O CABOCLO está presente nas festas cívicas do 2 DE JULHO, nos rituais do candomblé, nos afoxés, nos blocos carnavalescos, etc. manifestado por vezes em liturgias altamente requintadas, mas quase sempre expresso de forma ingênua e espontânea.

Estamos interessados no caráter atual e dinâmico dessas manifestações vivas da cultura.

A temática funciona como um pretexto para o nosso trabalho. Acreditamos que todo espetáculo cênico possui um caráter de ritual, seja qual for o seu conteúdo. A magia existe na própria ação dramática. Trata-se de um ESPETÁCULO ITINERANTE DE DANÇA AMBIENTAL, explorando os espaços de circulação do público da Bienal através de cortejos que evoluindo e transformando-se configuram formas básicas de dança:

- Danças de extase e possessão ~~extase~~
- Danças mágicas propiciativas
- Danças comemorativas

A característica principal do "AO PÉ DO CABOCLO II" é a sua interferência no ambiente e o jogo dos espaços cênicos com o público, recriados a cada momento pelo seu roteiro coreográfico.

O espetáculo tem momentos de criação coletiva, improvisação individual e grupal assim como marcações formais bem determinadas.

O desafio para o grupo de dançarinos é estar pronto a organizar a relação "palco X platéia" de acordo com a estrutura do trabalho e com a disposição aleatória do público de uma exposição, em áreas cênicas que seguidamente se transformam. Os dançarinos atuam dramaticamente sem os recursos básicos de um palco, se defrontando face a face com o espectador, contando, no entanto, com o apoio do figurino do artista plástico J. Cunha e da música ao vivo do compositor Onias Camardelli.

LIA ROBATTO

